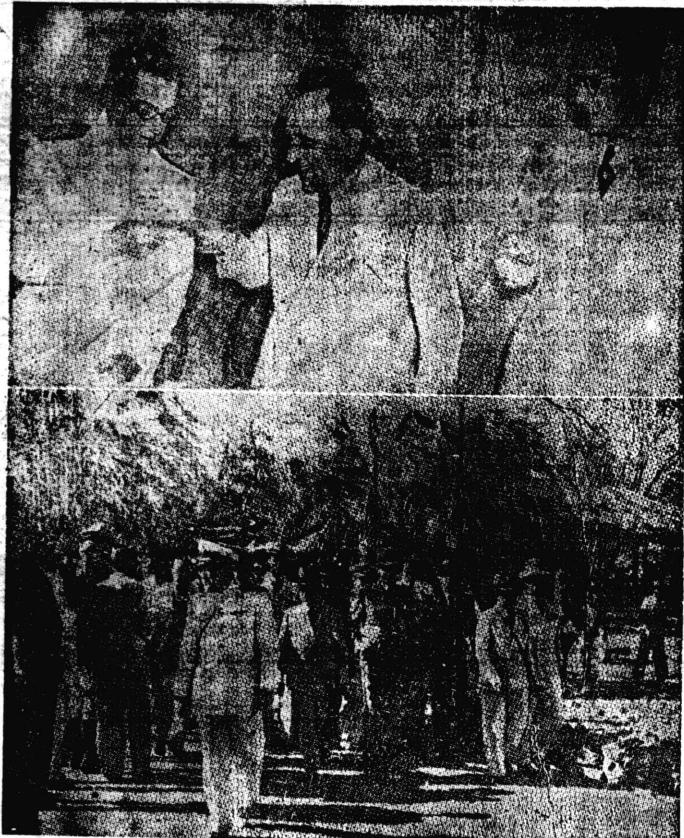


説寫眞

既報、パラグアイに赴いたアルガスは、大統領は去る四月、州都ラ・リオ・オーニーに於ける大統領就職式にて、大統領の交換を下す。フジルーボリ一行は、大統領就職式現地の大統領一行。



DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 • 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço Telegráfico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
— PARA O BRASIL: —
900000 — Semestre 300000
— PARA O EXTERIOR:
1200000
LUNCLOS — Temos à disposição dos
interessados uma tabela completa
de preços p/ anúncios nesta folha.

Ano II

São Paulo — 4.a-Feira, 6 de Agosto de 1941

Num. 309

A Indochina Francesa integrada na "Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental"

A marcha pacífica das forças japonesas na Indochina será decisiva

SAIGON, 4 (D.) — A marcha das forças japonesas à Indochina confirmou a posição da Indochina como parte integrante da Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental.

Os capitalistas de Saigon que eram anglofilos e simpatizantes de De Gaulle, estão preparados para tomar nova orientação, dentro da "Esfera de Comum Prosperidade". Com a pressão econômica anglo-americana, a Indochina sofrerá falta de matérias primas. Assim os capitalistas indochineses aumentaram sua dependência do Japão, importando matérias e técnicas do Japão.

Espera-se uma intensificação nas relações econômicas entre o Japão e Indochina.

SAIGON, 4 (D.) — Resumindo a opinião dos franceses residentes em Saigon, percebe-se que os mesmos consideram a semana da ocupação japonesa como decisiva para o futuro da Ásia. Os franceses que mostraram-se apreensivos pelo avanço de tropas nipônicas, recuperaram a calma, vendo a atitude correta das forças imperiais e agora podem observar a situação internacional com serenidade. Consideram o acordo Kato-Darlan firmado 29 de Julho, como complemento necessário ao acordo nipo-francês de 30 de Agosto do ano passado.

A atitude firme e inabalável do Japão, ante a pressão da Inglaterra, suas colônias, EE. UU. e Holanda, causou ótima impressão à população desta cidade. Ela compreendeu a verdadeira força do Japão, que é capaz de marchar avante, mesmo enfrentando os maiores obstáculos.

A notícia da marcha das forças de Chang-Kai-Chek para Yunnan alarmou seriamente a população da Indochina, mas a apreensão se desfez, em consequência do acordo nipo-francês. As relações entre o Japão e Tai se tornarão cada vez mais íntimas e a questão da fronteira será atacada, com a chegada da delegação tailandesa no dia 6 próximo.

Com a conclusão dos trabalhos da demarcação da fronteira entre o Tai e Indochina, a missão da marcha pacífica do exército japonês, terá sido completada.

CONSTRUÇÃO DE UMA FORTALEZA INEXPUGNÁVEL NA BAÍA DE CAMRANH

TOKYO, 5 (U. P.) — O importante órgão "Nichii-Nichi" estampou ontem uma informação de Saigon anunciando que a marinha japonesa já deu início à construção de grandes obras de fortificação da baía de Camranh, na costa leste da Indochina.

Diz o referido diário que a marinha projeta converter essa baía considerada o melhor porto natural do Extremo Oriente, em forteza inexpugnável, para utilizá-la como base contra a política de cerco ao Japão.

Os rumores de que se verificaram escaramuças ao longo do rio Amur, linha divisória entre o Mandchukuo e a Sibéria, foram qualificados como ridículos pelas autoridades militares, que reiteraram a declaração do porta-voz militar de Shanghai, segundo as quais eram inadmissíveis tais choques, uma vez que a Comissão de Demarcação de Fronteiras estava em pleno funcionamento na sua

SAIGON, 4 (D.) — Os franceses da Indochina aplaudem a atitude firme do Japão — Construção de uma forteza inexpugnável na baía de Camranh — O comandante-chefe da esquadra japonesa da Indochina — As forças japonesas encaminham-se para o interior da Indochina — O rei do Annan apoia o governo francês — O Japão prepara-se cuidadosamente — A Tailândia dentro da "Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental" — Outros telegramas.

O COMANDANTE-CHEFE DA ESQUADRA JAPONESA DA INDOCHINA

SAIGON, 2 (D.) — O vice-almirante Massakazu Niimi, comandante-chefe da esquadra japonesa da Indochina, tendo concluído a missão de escoltar o transporte de forças, entrou hoje, às 10,30 horas, neste por-

TOKYO, 4 (D.) — O vice-almirante Niimi, comandante-chefe da esquadra japonesa na Indochina terminou a escolta na

val em 1908. Ocupou os cargos

tarefa de definir os limites de ambas as nações, sem encontrar a mínima dificuldade.

A tarde o comandante Niimi visitou o almirante Beranger, comandante-chefe da esquadra francesa da Indochina.

DADOS BIOGRÁFICOS DO VICE-ALMIRANTE NIIMI

TOKYO, 4 (D.) — O vice-almirante Niimi, comandante-chefe da esquadra japonesa na Indochina terminou a escolta na

val em 1908. Ocupou os cargos

de comandante do "OD", "Yaku-

mo", chefe do Estado Maior da

base de Kure, idem da 2.ª Es-

quadra, diretor do Departamen-

to de Instrução Naval e coman-

dante da Escola Naval.

AS CONCESSÕES DO GOVERNO FRANCES TERMINARÃO COM O TRATADO FRANCO NIPONICO

VICHY, 5 (U. P.) — Um por-

ta-voz oficial declarou, ontem,

à noite, que as concessões do go-

verno francês terminaram com

o tratado franco-nipônico, rela-

tivo à Indochina.

Essas concessões se referem

às colônias francesas.

gundo notícias de procedência

de Saigon.

O IMPERADOR DO ANNAN APOIA O GOVERNO FRANCES

VICHY, 5 (T. O.) — O imperador

de Annan enviou ao governo

general da Indochina, almirante

Decoux, um telegrama de ade-

são ao governo francês, afir-

mindo mesmo que pode contar

com o apoio do imperador e seus

súditos.

As operações belicas nos vários setores, segundo o Quartel General do Fuehrer

BERLIM, 4 (T. O.) — Infor-

lações militares em vários pon-

tos da costa oriental da Escó-

ciaria. Na Inglaterra, foram tam-

bém atacadas as instalações de

Hull, onde vários e grandes in-

cêndios foram provocados. No

Mediterrâneo, os mergulhadores

alemães e italianos conseguiram

a 2 do corrente, a noroeste de

Marsa Matruk, atingir em cheio

com suas bombas dois destróiers

britânicos. Outros ataques aé-

reos foram operados contra de-

pósitos e ninhos de artilharia

anti-aérea inimiga no setor de

Tobruk. Nos combates aéreos

travados nessa região foram

abatidos quatro caças britâni-

cicos. Aviões de combate germânicos durante a noite passada, obtiveram comprovado êxito

contra as instalações militares

do Reich. A Alemanha já não

negocia com a Grã-Bretanha

e isso, que importa em sua

destruição, é a única finalidade

da guerra em que se empenha

o Reich. A Alemanha já não

negocia com a Grã-Bretanha

e isso, que importa em sua

destruição, é a única finalidade

da guerra em que se empenha

o Reich.

Essa política visará, em linhas

gerais:

1.º — Explorar toda a reser-

va petrolífera do país, reorga-

nizando as minas antigas e

aproveitando no mais alto grá-

co capital e o trabalho.

E' EXTRANHO AO "FUEHRER"

BERLIM, 4 (T. O.) — "O domínio de outros continentes e oceanos é absolutamente extra-

nho a qualquer projeto do "fuehrer", o que torna imprati-

cável qualquer política naval co-

nacional, que seria insensata. To-

das as campanhas alemãs nada

mais são do que jogadas de xa-

vez no tabuleiro internacional

contra o imperialismo britâni-

co, e isso, que importa em sua

destruição, é a única finalidade

da guerra em que se empenha

o Reich. A Alemanha já não

negocia com a Grã-Bretanha

e isso, que importa em sua

destruição, é a única finalidade

da guerra em que se empenha

o Reich.

Conferiu-se agora os telegra-

mas procedentes de Bagdad

que muitas mulheres, crian-

ças e "civis alemães" estão

abandonando o Irã, dirigindo-

se para a Alemanha.

UM DESMENTIDO DE LONDRES

Londres, 5 (U. P.) — Foi ofi-

cialmente desmentido que o mi-

nistro britânico no Irã tivesse

aconselhado aos súditos ingle-

sas que abandonassem aquele

país.

MAIS 10 REGIMENTOS FILI-

PINOS CONVOCADOS

SHANGHAI, 4 (T. O.) — O

presidente das Filipinas, sr. Ma-

uel Quezon, convocou hoje

mais 10 regimentos de reservis-

as com um total de 15.000 hom-

ens, os quais deverão ser in-

corporados no dia 1 de Setem-

bro às forças norte-americanas

no Extremo Oriente.

Essa convocação foi feita em

virtude do pedido formulado pe-

o comandante-chefe das forças

lanquies no Extremo Oriente, ge-

neral Douglas Mac Arthur. Tra-

ta-se do segundo contingente de

forças filipinas incorporadas

a norte-americanas. Como já foi

divulgado, a 15 de Agosto pró-

ximo realizar-se-á a incorpora-

ção à aviação dos EE. UU. no

Extremo Oriente, do primeiro

contingente das forças aéreas

filipinas.

APRISONADO O "DUPLEX"

BATAVIA, 4 (T. O.) — O na-

vio mercante francês "Dupleix",

de 7.1

"A verdadeira política continental deve inspirar-se no princípio de auxílio mútuo"

Discurso do Presidente Getúlio Vargas em Assunção — O chefe do governo brasileiro partiu de Assunção

ASSUNÇÃO, 2 (Do correspondente especial da "Agência Nacional"). — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido ontem pelo presidente do Paraguai, general Morinigo, o presidente Vargas pronunciou o seguinte discurso: "Senhor presidente da República do Paraguai: Raramente e dado a um homem público usufruir momentos de tão superior satisfação, como estes que me proporciona a visita ao vosso país. Pela primeira vez na história da minha pátria, um chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade. A minha presença entre vós tem mais ampla significação: O coroamento de uma série de atos em que as duas nações espontaneamente e sem reservas procuraram auxiliar-se, e realizar, chelas de confiança, boa parte do seu programa de intercâmbio político e cultural. Sempre acreditei que o contacto dos homens públicos dos países americanos pudesse trazer aos seus povos resultados da mais alta valia — e a observação da que se passa entre o Paraguai e o Brasil documenta o acerto. As visitas do presidente Gugíari, do general Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da pátria, do ministro Salomoni e, em oportunidade mais recente, do ministro Argaña, são outras tantas etapas vencidas nessa obra de aproximação leal e construtiva.

O que não se conseguiu realizar em meio século de relações diplomáticas formais foi atingido em pouco mais de um decénio, de maneira direta e proveitosa. O trato das personalidades, o mútuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias e o estudo sereno dos problemas, permitiram cimentar a amizade de que só encontra estímulos para crescer e estreitar-se. E as provas dessa cordialidade as concretizam nos convênios que o vosso ilustre chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o dr. Osvaldo Aranha, assinaram no Rio de Janeiro, propiciando as ligações ferroviárias de Concepción a Foz e de Roldão a Guairá, destinadas a abrir às produções do Paraguai o porto franco de Santos. Mas, já dois anos antes de quaisquer acordos e tratados, o Brasil, pelo meu governo, demonstrou praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma aproximação de estreita conjugação de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porá, em direção à vossa fronteira. Não é preciso salientar o que isso significa para a economia geral do vosso país ou para a grande região do Brasil.

A existência de uma extensa faixa de fronteira tributária da mesma bacia fluvial, é uma realidade geográfica a que não podemos fugir. A vida econômica e social às margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependência, que os seus problemas só podem ser resolvidos por mútuo consenso. Concluídos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalhamos ambos os governos, com o firme desejo de vê-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco benefício lhes sucedam. A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espírito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendência imperialista, desejamos colaborar em tudo quanto seja possível, não só

mente com o Paraguai mas com todos os povos americanos. A verdadeira política continental deve inspirar-se no princípio de auxílio mútuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de construir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prosperas. É este o apostolado tradicional da nossa política externa. Evitando interferir na organização política dos outros povos, mantendo-nos alheios à solução dos problemas de ordem interna, respeitamos cabalmente os direitos de soberania e au-

to-determinação. Somos partidários entretanto, do continentalismo, da política de maior engajamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideal, convencidos de que só a união nos dá a força e poderá preservar-nos da terrível ameaça que pesa sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissídios e pelo isolamento. Senhor presidente: As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o território paraguaio tocaram-me profundamente. Aceito-as como prova de estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta à minha terra terrei grande hon-

ra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento. Sei da sincericidade das vossas aclamações e de meu próprio nome e do Brasil as agradeço. Ao heroico povo paraguaio, que sabe reafirmar em todas as circunstâncias as suas pujantes qualidades de inteligência e bravura, que mantêm acesa a chama de um forte e vigilante nacionalismo, que ainda cultiva na intimidade dos lares o seu idioma nativo, ao seu governo composto de homens patriotas e operosos e chefiados por v. excia. sr. general Morinigo, que reúne as qualidades de perfeito soldado a inteligência e o descontínio de

um homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, agradando para as nossas pátrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade".

O PRESIDENTE MORINIGO OFERECEU UM ALMOÇO AO SR. GETÚLIO VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (U.P.) — Em palestra amistosa com os jornalistas, o presidente Getúlio Vargas agradece as homenagens que lhe foram oferecidas. Aludindo aos aspectos da amizade entre o Brasil e o Paraguai, disse que trabalhará sempre no sentido de estreitar ainda mais

os laços que unem os dois países.

ASSUNÇÃO, 4 (U.P.) — Ao meio dia de ontem, o presidente Morinigo ofereceu, em sua residência oficial, um almoço ao presidente Getúlio Vargas, comparecendo ao mesmo o chanceler Argaña, o ministro do Bra-

sil, nesta capital, altas autoridades e destacadas personalidades do mundo social de Assunção.

A tarde, houve uma recepção dansante no Clube Centenário, em homenagem ao presidente Getúlio Vargas.

O PRESIDENTE VARGAS DEIXOU ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO, 4 (U.P.) — Urgente. — O avião em que o presidente Getúlio Vargas regressa ao Brasil decolou desta capital às 9 horas da manhã de hoje, seguido por uma esquadrilha de escolta.

ASSUNÇÃO, 4 (U.P.) — O avião em que viaja o presidente Getúlio Vargas deve chegar dentro de uma hora a Ponta Porá. Depois, seguirá para Campo Grande, onde é esperado pelo general Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar.

Cooperação militar sino-soviética contra o Japão

NANKIN, 1 (D.) — Segundo notícias de fontes autorizadas, consta que concretizam-se cada vez mais os planos de cooperação militar sino-soviética contra o Japão, paralelamente ao plano anglo-norte-americano. Os representantes de Chungking e Moscou já en-

traram em entendimentos quanto às bases dessa cooperação, devendo dentro destes dias haver uma conferência desses representantes em Tita para ultimar os trabalhos. Os representantes da China, segundo consta, deixaram Chungking no dia 25 de Julho com destino a Tita.

A marinha mercante espanhola prejudicada com a falta de combustíveis

uma providência urgente não foi adotada. O chanceler argentino prometeu interessar-se junto aos seus colegas da Agricultura e Fazenda, afim de resolver o caso em apreço.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

Sensível alta nos preços do café em Nova York

RIO, 1 — Despachos telegráficos divulgados nesta capital informam, que no decorrer do dia de ontem, no mercado do café de Nova York se verificara uma considerável alta do produto brasileiro. A cotação subiu 75 pontos, o que quer dizer a maior elevação verificada nos últimos anos, tendo o mercado se encerrado entre 60 e 61 pontos.

No Centro do Comércio do Café, no momento que animadamente corriam os negócios, o corretor Alcebíades Vianna, abordado pela reportagem refletiu a opinião dominante e o estado de espírito dos comerciantes de café, nas seguintes palavras:

"É sabido que, posteriormente ao convênio firmado entre os países produtores, estabelecendo-se o limite da quota de exportação para os Estados Unidos — 9.300.000 sacas para o Brasil — não se tornou difícil ao nosso país pleitear, por outro lado, a fixação do preço exportável, do mesmo modo que o fizeram a Colômbia e os demais centros de exportação do continente encontrando em seu auxílio a boa vontade dos compradores norte-americanos.

A alta verificada no mercado de Nova York é resultado direto do preço mínimo estabelecido pelo Departamento Nacional do Café, preço por 10 quilos, que foi elevado de 25\$000 para 31\$000, do tipo Rio, base em que será feita a exportação para os Estados Unidos. A publicação, em data de ontem, da nova tabela, provocou a alta de que nos

dão conta os telegramas de Nova York.

A alta verificada na América do Norte, no entanto — de 60 pontos — correspondeu apenas à metade do aumento de um centavo e 20, equivalente a \$6000 em moeda brasileira. Não é de se esperar, todavia, que a alta continue na mesma proporção, de vez que o governo dos Estados Unidos tomou providências para a fixação de um preço máximo da importação com o propósito de evitar não só reflexos maléficos na economia do país, como também dificuldades às classes menos favorecidas, que consomem o café em grande escala.

Por outro lado, como resultado, na praça do Rio verificou-se hoje uma alta de 35\$000 por 10 quilos, em relação às cotâncias anteriores registrando-se também, um movimento de negócios bastante animador".

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Identificação de estrangeiros

Estão sendo chamados os identificandos de números se-

guientes:

Dia 6 (hoje), das 7 às 9 ho-

ras, os de ns. 95.001 a 95.200;

Dia 7 (amanhã), das 7 às 9 ho-

ras, os de ns. 95.201 a 95.400;

Dia 8 (sexta-feira), das 7 às 9

horas, os de ns. 95.401 a 95.600;

Dia 9 (sábado), das 14 às 16

horas, os de ns. 95.601 a 95.800;

tendimento sobre os detalhes, entre o sr. Fukuda, gerente do Banco de Yokohama e o senhor Monchaobiha, conselheiro do Ministério da Fazenda do Tai. O crédito agora fornecido é um meio para o Japão continuar a adquirir matérias primas necessárias da Tailândia apesar do congelamento de libra e pode ser considerado a expressão da amizade nipo-tailandesa.

Crédito fornecido pelo Tai, a um banco japonês

TOKYO, 1 (D.) — Com o congelamento das propriedades japonesas pela Inglaterra, assumiram grande importância as relações econômicas entre o Japão e o Tai. No dia 31 de Julho último, os bancos tailandeses concordaram em fornecer um crédito de 10.000.000 de "barth" (16.000.000 de yen), à filial do Banco Especial de Yokohama. Hoje firmou-se o en-

volvimento das "repúblicas" existentes na cidade para, sob a forma cooperativista, com administração única, poderem aproveitar melhor os seus esforços e atividades.

O Centro Acadêmico "Luiz de Queirós", do qual fazem parte os estudantes da tradicional Escola Agrícola de igual nome, está examinando com carinho o assunto e oportunamente será realizada uma reunião de rapazes das escolas de Piracicaba, afim de deliberarem sobre a matéria.

Há ainda a ressaltar um outro aspecto interessante da grande expansão do cooperativismo em Piracicaba: dentro de alguns dias estará em pleno funcionamento o armazém social da Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos de Piracicaba, sociedade fundada recentemente e que, mercê dos esforços de seus diretores, será agora uma realidade.

Cooperativismo em Piracicaba

Avulta cada vez mais o movimento que, de uns tempos a esta parte, se vem processando em torno do cooperativismo em Piracicaba.

Domingo último, em assembleia efetuada no Centro do Professorado Piracicabano, foi constituída a Cooperativa Agrícola de Piracicaba, fadada, certamente, a alcançar pleno êxito.

A nova organização será dirigida pelo Conselho de Administração constituído dos srs. João Ferraz de Toledo, presidente; Virgílio Bacchi, diretor-gerente; e José de Campos Toledo, secretário.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Francisco Stoff, Luciano Guidotti e Henrique Nehring.

Acha-se também em vias de realização uma velha aspiração dos estudantes de Piracicaba, que cogitam de se reunir, agre-

Portaria do ministro da Justiça sobre a permanência de estrangeiros entrados como temporários

Continua em vigor a portaria nº. 4.807

RIO, 1 — O ministro da Justiça assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, para cumprimento da decisão de 9 do mês passado proferida pelo sr. presidente da República na expedição Gs-678 de 3 do mesmo mês, deste Ministério, e considerando que a situação internacional não permite o repatriamento imediato de certas categorias de estrangeiros que entraram no território nacional em caráter temporário, resolve:

"Art. 1º — Aos estrangeiros que entraram no território nacional com vistos temporários, cujos prazos já se acham esgotados é concedida, nas condições desta portaria, autorização de permanência até ordem em contrário.

"Art. 2º — Essa autorização não se estende aos estrangeiros que, por outro motivo além do excesso do prazo, sejam passíveis das sanções legais e cuja punição continuará a processar-se na forma das disposições em vigor.

"Art. 3º — A autorização da "permanência a título precário" será anotada na carteira de tempo, de que trata o decreto-lei nº. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941, mediante pedido escrito do estrangeiro.

"Art. 4º — Cabe ao Serviço de Registro de Estrangeiros o direcionamento de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porá, em direção à vossa fronteira. Não é preciso salientar o que isso significa para a economia geral do vosso país ou para a grande região do Brasil.

A existência de uma extensa faixa de fronteira tributária da mesma bacia fluvial, é uma realidade geográfica a que não podemos fugir. A vida econômica e social às margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependência, que os seus problemas só podem ser resolvidos por mútuo consenso. Concluídos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalhamos ambos os governos, com o firme desejo de vê-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco benefício lhes sucedam. A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espírito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendência imperialista, desejamos colaborar em tudo quanto seja possível, não só

fato a este Ministério, remetendo-lhe igualmente uma individual datiloscópia, para ser arquivada no Departamento Nacional de Imigração.

Art. 5º — Quanto aos processos que se encontram nesse Ministério, serão enviados aos respectivos serviços de registro, com a indicação "autorizada a permanência a título precário", autenticada pela assinatura de um dos membros da comissão que se refere o artigo 7º da portaria n. 4.807, de 25 de Abril de 1941. Recebendo o processo, o Serviço intimará o estrangeiro a receber a sua carteira, mediante as formalidades referidas nos artigos 3º, parágrafo único e 4º, parágrafo 1º, se ainda não estiveram cumpridas.

De igual modo, procederá o Serviço quanto aos processos de permanência que nele se acharão e que não satisfazem às condições estipuladas na citada portaria n. 4.807.

Art. 6º — Os estrangeiros que, dentro de 90 dias, não se valerem dos benefícios concedidos por esta portaria, ou não atenderem às intimações na forma do artigo anterior, ficam sujeitos às sanções cominadas em lei.

Art. 7º — Os estrangeiros que obtiverem permanência a título precário ficam autorizados a exercer atividade remunerada, ressalvadas as restrições da regulamentação do trabalho e do exercício das profissões.

Parágrafo único — São, porém, esses estrangeiros obrigados, enquanto permanecerem no país, à observância dos artigos 5º e 6º do decreto-lei número 3.082 que dispõe:

"Art. 8º — O "temporário" com prazo esgotado não poderá mudar de residência sem autorização prévia do Serviço de Registro de Estrangeiros, da jurisdição onde estiver residindo, sob pena de multa de 200\$00 a 500\$00 e prisão à ordem do ministro da Justiça.

Parágrafo único — Para a autorização de mudança de residência, nos termos do presente artigo, será cobrada a taxa de 50\$000, em selo de imigração.

Art. 9º — Os estrangeiros que preferirem residência para a circunscrição de outro Serviço, apresentar-se-ão, dentro de cito dias, ao Serviço com jurisdição no lugar da nova residência, e assim de ser aposto na carteira, o Serviço comunicará

A população das capitais dos Estados do Brasil

e das principais cidades do Estado de São Paulo

A DENSIDADE DEMOGRÁFICA DAS CIDADES PAULISTAS

Destacadas dos resultados preliminares do censo demográfico as cifras correspondentes aos municípios das capitais dos Estados tem-se um total de 3.879.452, assim distribuído: Maceió, 91.130; Manaus, 107.456; Salvador 291.000; Fortaleza, 174.855; Vitória, 46.057; Goiânia, 48.473; São Luiz, 86.575; Cuiabá, 54.259; Belém, 203.706; João Pessoa, 95.386; Curitiba, 142.185; Recife, 348.472; Natal, 55.119; Porto Alegre, 275.739; Niterói, 143.004; Florianópolis, 47.142; Terezina 68.520; Aracaju, 59.460; Belo Horizonte, 211.650; São Paulo, 1.308.000; Rio Branco, 16.264.

Juntando-se ao total acima indicado a população do Distrito

Federal, 1.781.567 habitantes, forma: 1.a) Santos; 2.a) Campinas; 3.a) Santo André; 4.a) Sorocaba; 5.a) Ribeirão Preto; 6.a) Bauru; 7.a) Piracicaba; 8.a) Jundiaí; 9.a) Araraquara; 10.a) Taubaté; 11.a) São Carlos; 12.a) Marília; 13.a) Rio Preto; 14.a) Rio Claro; 15.a) Franca. Todas essas cidades têm mais de 20 mil habitantes na sede. Botucatu vem em 16.o lugar, com quasi 20 mil almas. Ainda há sete cidades que possuem mais de 15 mil habitantes e são, pela ordem decrescente: 17.a) Jaú; 18.a) Limeira; 19.a) Lins; 20.a) Barretos; 21.a) Caetanópolis; 22.a) Aracatuba e 23.a) Guarã. Quasi 15 mil tem São José dos Campos.

Em 1940, as cidades do Estado se classificavam da seguinte

forma: 1.a) Santos; 2.a) Campinas; 3.a) Santo André; 4.a) Sorocaba; 5.a) Ribeirão Preto; 6.a) Bauru; 7.a) Piracicaba; 8.a) Jundiaí; 9.a) Araraquara; 10.a) Taubaté; 11.a) São Carlos; 12.a) Marília; 13.a) Rio Preto; 14.a) Rio Claro; 15.a) Franca. Todas essas cidades têm mais de 20 mil habitantes na sede. Botucatu vem em 16.o lugar, com quasi 20 mil almas. Ainda há sete cidades que possuem mais de 15 mil habitantes e são, pela ordem decrescente: 17.a) Jaú; 18.a) Limeira; 19.a) Lins; 20.a) Barretos; 21.a) Caetanópolis; 22.a) Aracatuba e 23.a) Guarã. Quasi 15 mil tem São José dos Campos.

Encarados pela densidade de-

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

VICHY, 3 (U. P.) — O dentista Pierre Robbe adquiriu no salão Drouot dois quadros pela importância de 180 francos. Mostrando os quadros a alguns peritos, estes declararam que se tratava de dois primeiros trabalhos de Mauricio Utrillo, avaliando-os em 25.000 francos cada um. Lendo a notícia nos jornais, Utrillo quis ver os quadros e assegurou que eram imitações, enquanto os peritos insistiam em que o artista não reconhecia seus próprios trabalhos.

O dentista Robbe acreditou na afirmação de Utrillo e quem os quadros em público.

...

VICHY, 3 (U. P.) — A Academia de Medicina recebeu um relatório dos seus técnicos, segundo o qual, em consequência do bloqueio, as condições sanitárias do povo francês encontram-se ameaçadas, em vista da falta de produtos medicinais. A insulina é o produto mais escasso, porque devido à falta de gado suíno, não se dispõe de fígados para a sua extração. Também há grande falta de algodão e as reservas de quinina esgotam-se rapidamente.

RIO, 2 (A. N.) — O Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Educação um ofício em que expõe as dificuldades que a adoção da ortografia simplificada, nos periódicos do país, trouxe para as classes de revisores, linotipistas e compostores, em vista da extraordinária quantidade de acentos, e solicita que o ministro se digne adotar para o Brasil um sistema de acentuação mais simples, que, sem prejudicar o idioma, livre as referidas classes da situação penosa em que se encontram.

A Liga Estudantina de São Paulo levou a efeito, domingo último, uma excursão ao Instituto Agrícola de Caxingui. Naquele estabelecimento os membros da L. E. S. P. foram amavelmente recebidos pelo dr. Hatori, diretor, que lhes mostrou todas as dependências do Instituto.

Após a visita travou-se uma luta amistosa de basebol, entre os elementos da Liga e os locais, tendo vencido os primeiros por 10 x 8.

A tórcida da Liga, a cargo das gentes sócias, esteve à altura dos exímios defensores da L. E. S. P.

O "Notícias de São Paulo" suspendeu sua circulação

"Notícias de São Paulo", jornal japonês, fundado em 7 de Setembro de 1921, encerrou suas atividades no dia 31 de Julho último.

O sr. Rocco Koyama, ex-diretor-proprietário daquele conceituado jornal da colônia japonesa, esteve em visita de cortezia, nesta redação, no dia 4 de corrente.

16 \$000 a arroba de algodão Venda efetuada em Onda Verde

Os lavradores japoneses da Fazenda Santa Irene, Onda Verde, São Paulo-Goiás, apesar das más condições climáticas, tiveram boa colheita de algodão. Tiveram colheitas de 150 a 300 arrobas por alqueire. A Fazenda toda vendeu 160.000 arrobas de algodão em rama a firma Andersen Clayton & Cia., por 16\$000 a arroba. Consta que este é o preço mais elevado alcançado em todo o interior do Estado.

RIO, 2 (A. N.) — O Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Educação um ofício em que expõe as dificuldades que a adoção da ortografia simplificada, nos periódicos do país, trouxe para as classes de revisores, linotipistas e compostores, em vista da extraordinária quantidade de acentos, e solicita que o ministro se digne adotar para o Brasil um sistema de acentuação mais simples, que, sem prejudicar o idioma, livre as referidas classes da situação penosa em que se encontram.

A Liga Estudantina de São Paulo levou a efeito, domingo último, uma excursão ao Instituto Agrícola de Caxingui. Naquele estabelecimento os membros da L. E. S. P. foram amavelmente recebidos pelo dr. Hatori, diretor, que lhes mostrou todas as dependências do Instituto.

Após a visita travou-se uma luta amistosa de basebol, entre os elementos da Liga e os locais, tendo vencido os primeiros por 10 x 8.

A tórcida da Liga, a cargo das gentes sócias, esteve à altura dos exímios defensores da L. E. S. P.

Conforme noticiamos, o senhor Kaoru Hara, chegou sábado último, pelo avião da "Vasp", ao Aeroporto de São Paulo.

O nosso chiché, fixa um aspecto da recepção no aeroporto, vendendo-se o sr. Kaoru Hara em

Competição de "Jukendo" em Onda Verde

A filial da Federação de "Jukendo" em Onda Verde realizou, no dia 3 do corrente, uma competição na qual tomaram parte representantes de várias localidades.

Na assembleia geral daquela filial, realizada no dia 20 de Julho, foi eleito presidente o sr. Makoto Tateo.

Contra-almirante Yukishita novo adido naval da embaixada japonesa da Argentina

Foi nomeado o contra-almirante Katsumi Yukishita, em substituição ao capitão de fragata Shigehiro, para adido naval junto à embaixada japonesa de Buenos Aires.

Suspensos por tempo indeterminado os navios japoneses de linha americana

TOKYO, 4 (U. P.) — Os navios japoneses que fazem a linha dos Estados Unidos suspenderam seus serviços por tempo indeterminado.

Estas afirmações foram interpretadas como sendo o primeiro indicio de que o Japão considera seriamente a possibilidade de uma segunda guerra com a Rússia, por quanto se mencionam os nomes das duas personalidades que tiveram atuação mais assinalada na guerra russa-japonesa.

A CHEGADA DO NOVO CONSUL GERAL DO JAPÃO



Experiências sobre raios cósmicos

Os balões soltos em Bauru caíram no interior de São Paulo e Minas

Conforme foi noticiado, acham-se entre nós os físicos americanos, profs. Arthur H. Compton, William P. Jesse e Donald Hughes, que aqui vieram afim de realizar experiências sobre os raios cósmicos.

Nesse sentido, os cientistas americanos soltaram, em Bauru, vários grupos de balões apropriados, cheios de hidrogênio e munidos de aparelhos destinados a registrar a radiação cósmica a grande altitude.

Vários balões caíram no interior deste Estado e do de Minas Gerais, devendo as pessoas que osapanharam, seguindo as instruções publicadas pela imprensa e irradiadas, dar conhecimento à Delegacia de Polícia local, e à Rádio Patrulha de São Paulo, afim de que seja providenciada a sua remoção para esta capital e a entrega do prêmio em dinheiro e medalha comemorativa aos detentores.

Diá 2, às 10 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, reunido o Seminário de Física e com a presença dos professores, os físicos americanos realizaram uma série de discussões em torno da recente experiência sobre as medidas da radiação cósmica.

Geral, devendo as pessoas que separam de Sousa Santo e ar. Iolanda Montreux, do Departamento de Física e professor Rocha Lima, do Instituto Biológico; Fonseca e Cintra do Prado, da Escola Politécnica; Giacomo Albaneze, Castrucci e Fausto Taquet Bitencourt, da Faculdade de Fisiologia e outros professores, os físicos americanos realizaram uma série de discussões em torno da recente experiência sobre as medidas da radiação cósmica.

(Clichê na pág. japonesa).

Intercambio Comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

RIO, 1 — O Escritório de Exportações Comerciais do Brasil em Nova York, informou ao Ministério do Trabalho que no primeiro trimestre de 1941 as exportações dos Estados Unidos para o Brasil somaram \$30.050.000, havendo sido maior do que em igual período de 1940, quando o total registrado foi de \$29.694.000. As importações dos Estados Unidos pro-

dentes do Brasil, no mesmo trimestre foram de \$40.321.000, com sensível aumento sobre o de 1940, quando foram de apenas \$24.341.000.

Kaminagai, um grande pintor da Natureza

O que diz um estudante carioca de Japonês

Conforme é do conhecimento do público, realizou-se no mês próximo passado, nos salões do Palace Hotel do Rio de Janeiro, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Belas Artes, a exposição dos trabalhos do célebre pintor japonês Kaminagai. Referindo-se ao pintor japonês que o visitou, um estudante do idioma japonês do Curso de Japonês do Rio de Janeiro escreveu as seguintes impressões:

Chegou há pouco do Japão um célebre pintor japonês chamado Kaminagai. Se bem que uma pessoa de grande renome é entretanto de uma simplicidade sem par. É um artista perfeito. É como um outro homem qualquer, com exceção na arte. Ele, como artista, sonhante vê as coisas belas e apresenta aos nossos olhos as belezas da natureza. Merece o nosso maior respeito. Entretanto, os homens em geral, ignorantes que são,

nos, o que vem a constituir, por sua vez maior rendimento para os estabelecimentos comerciais e industriais. Temos, assim, não mais o pagamento em dinheiro, que deixasse de circular, erroneamente previsto por muita gente, mas, na realidade, maior movimento dos próprios capitais aplicados em nossas indústrias, que realizam novos giros, partindo de sua entrega aos trabalhadores e concluindo por sua aplicação nos produtos dos mesmos estabelecimentos. Apesar de se eleve o padrão de vida, sem necessidade de apelar a outras reservas de capital; cria robustez, de outro lado, o programa de amparo aos trabalhadores.

As pinturas orientais são difíceis de compreender. Os quadros apresentados por Kaminagai parecem simples. No entanto são bastante profundos. Isto podemos facilmente ver pelos seus quadros pintados no Rio de Janeiro.

Kaminagai é pintor de paisagens como o são em geral os pintores japoneses. Ele é um grande pintor da natureza. Pode de figuras na primeira plana dos pintores mundiais"

O mercado de tecidos e o salário mínimo

Um matutino paulista divulgou, há poucos dias, um bem angulado comentário do sr. Aldo Azevedo, diretor da Fábrica Katori S. A. sobre "Salários e rotas". Nesse artigo que tem a responsabilidade de um dos dirigentes da importante empresa produtora de tecidos, ficou bem claro que um fato curioso se verificou em São Paulo, em consequência à aplicação da lei do salário mínimo: sem que tivesse exportado maior quantidade de tecidos do que no ano anterior e dispondo de um estoque respeitável, o parque tecelão de São Paulo viu desaparecer, rapidamente, quasi todas as reservas da produção.

Aumentou consideravelmente a total das vendas no mercado interno, sem outra razão aparente, senão o novo tabelamento dos salários dos trabalhadores. Diz o sr. Aldo Azevedo que o salário mínimo corresponde cerca de vinte por cento de aumento dos salários que vigoravam anteriormente. Desses vinte por cento, segundo o mesmo artista, a maior parte se testinou, quasi imediatamente, ao estimulo dos mercados inter-

a renovação do "guarda-roupa" pelo motivo de que os operários paulistas vinham se resentindo, há muito tempo, de sérias dificuldades para manter em ordem seus vestuários. Daí, então, o fato quasi surpreendente da repentina elevação das vendas de tecidos nos próprios mercados internos, à qual se seguiu, como era natural, o acréscimo nos preços. Mesmo com essa majoração, os tecidos foram bem depressa absorvidos, ficando as grandes fábricas com seus estoques em vias de esgotamento.

Vale registrar, por tudo isso, o insuspeito depoimento do sr. Aldo Azevedo, que é uma das figuras de maior projeção nos meios têxteis de São Paulo. Ele vem demonstrar a oportunidade e a sabedoria das provisões decretadas pelo governo da República, para a proteção dos trabalhadores, sem que isso causasse onus pesados para as empresas.

As transformações no padrão de vida dos operários, resultantes do aumento de seus salários, revertem, quasi imediatamente, ao estimulo dos mercados inter-

"Escritor". Preciso de uma pessoa de profunda cultura geral que não tenha nada para fazer, — e que escreva á altura de minha capacidade, — para me iniciar e auxiliar na confecção de um artigo para a revista "Transição". Inutil apreciar sem os requisitos. Procurar Shimpei, aqui na redação do "Asahi".

"Uns que há tempos "Guy" publicou:

"Languidez". Valsa. Ternura garantida. Um shilling e sete pence. ("Daily Mirror").

"Coxo de pé direito". Deseja associar-se com coxo do pé esquerdo, para uma empresa rendosa. (Id.).

"Precisa-se de uma senhora gorda para fazer experiências de emagrecimento por um novo processo". ("Daily Chronicle").

"Literato". Profundo conhecimento dos clássicos. Precisa-se para redigir anúncios de um novo dentífrico. ("Daily Mail").

"Família de treze membros convida para comer e cear todos os dias uma pessoa distinta, para desfazer o malefício do número. Desejam-se boas maneiras e conversa exemplar" ("Daily Telegraph").

"Precisa-se de um inventor" (Id.).

Estava escrito assim. — M.

Guerra e a Economia Brasileira

O prolongamento do conflito europeu está sendo o responsável principal por uma série de alterações na distribuição das exportações brasileiras.

Como não se ignora, antes de irromper a guerra, a economia nacional era, sob diversos aspectos, complementar da europeia. Para os mercados consumidores do Velho Mundo remetímos matérias primas e gêneros alimentícios e de lá importávamos sobre todo artigos manufaturados. Havia, pois, uma espécie de equilíbrio biológico que assim dizer no tocante ao escâmbio de produtos entre o Brasil e o mosaico de povos daquele Continente.

Deflagrada a tormenta, acréditávamos de inicio que, como tudo parecia indicar que ela seria de curta duração, o nosso intercâmbio com a Europa seria interrompido temporariamente, mas não desfeitos os laços mercantis, multi-seculares, que nos prendem e vinculam ao organismo comercial de suas nações. Os prognósticos, todavia, não

foram confirmados. O que estamos contemplando é uma pugna de longa duração, o que já nos coagiou e nos coagirá muito mais ainda a rumar a büssol de nossos interesses econômicos imediatos na direção de outros povos e de outros continentes:

E' a esse fenômeno que estamos agora assistindo. O Brasil, em 1940, e especialmente em 1941, está vivendo quasi que à margem do comércio europeu. Aprendeu a exportar e a importar muito mais dos povos irmãos da América do que em não importa que outra etapa de sua evolução econômica. Acreditamos mesmo não incidir em erro de observação, declarando que, em nosso hemisfério, somos uma nação privilegiada, porquanto a maior parte do que vendemos está encontrando clientes em nosso próprio Continente.

Senão, vejamos. No ano passado, e tomando em consideração os primeiros cinco meses do ano, a exportação brasileira se

distribuiu desta maneira, segundo os continentes:

Africa	2,49%
Américas do Norte e Central	34,70%
América do Sul	7,60%
Ásia	6,73%
Europa	48,43%
Oceania	0,05%

Nesse ano, e até fins de maio, exportávamos para a América em geral 42% do total do valor da nossa corrente de vendas externas. A Europa ainda nos comprava mais do que os povos americanos, por isso a porcentagem de suas aquisições exprimiu-se em 48%.

A situação em 1941 é diversa, como nô-lo demonstra este outro quadro:

Africa	1,26%
Américas do Norte e Central	60,72%
América do Sul	10,92%
Ásia	10,95%
Europa	16,06%
Oceania	0,09%

Para as três Américas, remetemos nas cinco meses deste ano 72% do total de nossa exportação. A parte correspondente à Europa recuou para 16% tão somente. Tal fato nos autoriza a asseverar que o centro de gravidade do comércio exterior do Brasil atualmente reside em nosso próprio Continente, e não fora dele.

Esse estado de coisas será passageiro ou duradouro? Voltaremos, quando finalizar o conflito, a praticar um intercâmbio mais ativo com o Velho Mundo? Diversificaremos o rol de nossos compradores? A resposta a estas indagações, ainda não podemos formulá-la. Tudo depende da marcha das idéias econômicas, que brotarão depois da guerra, e das realidades prementes, criadas pelo imperativo de reconstruir a Europa, evidentemente sobre outras bases materiais e políticas, que não as dominantes até ao fim de 1939.

"(Diário de São Paulo").

Comércio Exterior do Brasil

Valor médio, a bordo, no Brasil, por produtos exportados em 1939-40

Mercadorias	Unidade	Mil réis	1939	1940
CLASSE I — Animais vivos	Cab.	618	564	
CLASSE II — Matérias primas:				
Couros e Peles	Ton.	4.287	4.313	
Sebo e Graxa	"	1.391	4.592	
Outras matérias primas de origem animal	"	1.319	1.417	
Borracha	"	4.802	6.546	
Cera de carnauba	"	12.000	19.000	
Baga de mamona	"	768	1.019	
Caroço de algodão	"	229	247	
Castanhas com casca	"	1.778	1.114	
Coquilhos de babacu	"	817	1.143	
Outros frutos p/ óleo	"	1.219	1.176	
Fumo	"	2.163	2.600	
Madeiras	"	272	291	
Óleos vegetais	"	2.026	2.683	
Outras matérias primas de origem vegetal	"	4.050	2.194	
Manganês	"	109	145	
Minério de ferro	"	48	63	
Outros minérios	"	258	583	
Pedras preciosas e semi-preciosas	Grama	20	49	
Outras matérias primas de origem mineral	Ton.	1.402	1.582	
Algodão em rama	"	3.584	3.736	
Lã em bruto	"	7.297	9.034	
Outros têxteis e matérias sintéticas	"	970	1.635	
CLASSE III — Gêneros alimentícios:				
Bebidas	Ton.	1.866	2.045	
Arroz	"	747	795	
Farinha de mandioca	"	405	409	
Milho	"	311	301	
Bananas	Cacho	4.5	4.1	
Castanhas descascadas	Ton.	5.313	4.650	
Laranjas	"	213	20	
Outras frutas de mesa	Ton.	563	536	
Açúcar	"	457	580	
Cacau em grão	"	1.699	1.796	
Café em grão	Saca	135.4	132	
Erva-mate	Ton.	1.055	1.208	
Alimentos vegetais n/ especificados	"	875	1.014	
Carnes frigorificadas	"	2.229	2.444	
Carnes em conserva	"	3.128	4.608	
Carne seca (charque)	"	2.780	3.248	
Produtos de matadouro e de caça n/ especificado	"	4.719	4.623	
Banha	"	3.118	3.306	
Produtos alimentícios n/ especificados	"	2.025	2.412	
Forragens:				
Farelos	Ton.	213	195	
Tortas oleaginosas	"	382	331	
Alimentos n/ especificados pa-ra animais	"	637	594	
CLASSE IV — Manufaturas	"	2.713	4.490	
Valor médio, a bordo, no Brasil, por produtos importados em 1939-40				
Mercadorias	Unidade	Mil réis	1939	1940
CLASSE I — Animais vivos				
Acetato de celulose	Ton.	16.416	15.920	
Algodão	"	42.904	44.849	
Alumínio	"	3.382	9.079	

COLUNA DOS NISEI

PIRACICABA

Matchan

Numa madrugada, quando os guardas apitavam pelas ruas e muita gente sonhava com os anjos e com os diabos, algumas pessoas ouviram o despertador, espreguiaram-se, zingaram-me, vestiram-se, lavaram o rosto e

componentes da turma que eu convidei para fazermos uma viagem a Piracicaba.

E fomos. Uma turma alegre, bonita (as moças, bem entendido) num trem que depois de

muito andar por montes e vales

que e meio dono disso; a curiosidade dos piracicabanos por

essa invasão de nisei que riaram desprocedidos; e o salto.

Ora o salto. As águas brancas

espumosas, a se espalharem

e murmurante a filtrar em rendados de luz o sol quente e bri-

lhante dos espaços abertos. E

os contrastes de sombra e de

uma cidade de interior; os mo-

cós e as moças sentados nos ban-

cos da praça, em frente da ma-

triz; a sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, uma instala-

ção que da uma inveja louca

na gente e uma vontade de estu-

dar de novo só para poder dizer

que e meio dono disso; a curio-

sidade dos piracicabanos por

essa invasão de nisei que riaram

desprocedidos; e o salto.

Ora o salto. As águas brancas

espumosas, a se espalharem

e murmurante a filtrar em ren-

dados de luz o sol quente e bri-

lhante dos espaços abertos. E

os contrastes de sombra e de

uma cidade de interior; os mo-

cós e as moças sentados nos ban-

cos da praça, em frente da ma-

triz; a sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, uma instala-

ção que da uma inveja louca

na gente e uma vontade de estu-

dar de novo só para poder dizer

que e meio dono disso; a curio-

sidade dos piracicabanos por

essa invasão de nisei que riaram

desprocedidos; e o salto.

Ora o salto. As águas brancas

espumosas, a se espalharem

e murmurante a filtrar em ren-

dados de luz o sol quente e bri-

lhante dos espaços abertos. E

os contrastes de sombra e de

uma cidade de interior; os mo-

cós e as moças sentados nos ban-

cos da praça, em frente da ma-

triz; a sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, uma instala-

ção que da uma inveja louca

na gente e uma vontade de estu-

dar de novo só para poder dizer

que e meio dono disso; a curio-

sidade dos piracicabanos por